Novo Olhar em parceria com o Caav promove palestra sobre DST’s para familiares dos educandos

Date : 29-05-2014

O Novo Olhar - desenvolvido pela Prefeitura de Vitória da Conquista -, em parceria com o Centro de Atenção e Apoio à Vida Dr. David Capistrano Filho (Caav), promoveu na manhã dessa quarta, 28, mais uma atividade voltada aos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas assistidos pelo programa. Dessa vez, reunindo também os familiares dos adolescentes, a ação trouxe informações a respeito de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST’s), com o intuito de conscientizar sobre a importância da prevenção e do tratamento.

Fernanda Gomes

A palestra foi conduzida pela enfermeira do Caav, Fernanda Gomes. Na oportunidade, ela apresentou os serviços ofertados pelo Centro, encorajando os jovens a procurá-lo em caso de sintomas de DST’s. “Um adolescente de 13 anos já pode se dirigir ao Caav sem a necessidade do acompanhamento dos pais”, explicou. Mas o principal lembrete é que a prevenção ainda é a atitude mais importante a ser tomada.

Ernesto Dantas

O coordenador do Serviço Novo Olhar, Ernesto Dantas, conta que os encontros com os familiares dos jovens são mensais e, a depender da abrangência do assunto, os adolescentes também são agregados. “Nós trabalhamos com isso por meio de um planejamento que é desenvolvido pelo Serviço Social, apresentado no início do ano e aprovado pela equipe, e que é executado ao longo do ano.”

Natilaane Brito

A assistente social do projeto, Natilaane Brito, conta que, para organizar esse planejamento, são colhidas sugestões dos próprios pais e responsáveis. O debate sobre as DST’s, inclusive, foi uma demanda apresentada por eles. “A gente convidou o Caav para que os jovens possam buscar as ações que a rede dispõe, e com isso tentar emancipá-los, para que eles não fiquem presos somente ao serviço, buscando assim outras das diversas ferramentas que o município oferece”, afirma.

A iniciativa foi aprovada pelo público. Um dos jovens assistidos pelo programa, de 16 anos, diz que conheceu pela primeira vez algumas das doenças abordadas pela palestra. “Acho muito boas essas atividades, nunca faltei uma”, avalia. Vanuza Arruda é mãe de um dos adolescentes assistidos pelo Serviço Novo Olhar. Para ela, os jovens às vezes apresentam resistência em ir em busca dessas informações. Então, levar o conhecimento até eles é uma ação de grande importância. “Às vezes, eles não usam o preservativo porque acham que está tudo bem, e no futuro acabam apresentando algum problema. Os adolescentes vão absorver bem o conhecimento, e as mães também.”

**Por motivos de segredo de Justiça, foram suprimidas as informações pessoais sobre os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, ouvidos para esta reportagem.*